

## **Ata da 6ª Reunião Ordinária**

Ao quinto dia do mês de novembro do ano de dois mil e vinte e cinco, realizou-se a **6ª Reunião Ordinária da Subcomissão Temporária TICP. 01)** A Coordenadora dos trabalhos da Subcomissão, Sra. **Claudia Andreoli Muniz**, declarou aberta a sessão às 17h17 na presença da Secretária Executiva, Sra. Talita Veiga Cavallari Fonseca e dos representantes da Comissão de Proteção à Paisagem Urbana - CPPU e Convidados Externos, que compuseram o plenário, a saber: Sra. Mariana Cavalcanti Pessoa (IABSP/Coord.), Sra. Claudia Andreoli Muniz (IABSP/Coord.), Sr. Mario S. Bortoto (TICP-JPA), Sr. Euler Sandeville Jr. (TICP-JPA/FAUUSP), Sra. Danielle Dias de Santana (IABSP), Sr. Rafael Funari (TICP-Bixiga), Sr. Fábio Jorge Benini Cabral (CPPU/CIMPDE), Sra. Teresa Maria Emidio (SVMA/CPPU), Sr. Claudio Lima Carlos (arquiteto e urbanista, especialista em patrimônio cultural, com experiência na gestão de APACS no Rio de Janeiro). **2)** A reunião iniciou-se com alguns informes: As cartas de agradecimento pela participação das Professoras Paula Santoro e Camila Maleronka, na reunião anterior, estavam em processo de assinatura. Foi solicitada a inclusão de agradecimento ao Sr. Claudio Lima Carlos. A Sra. Mariana Pessoa e a Sra. Claudia Muniz informaram que a compilação das atas e materiais de apresentações (PowerPoints) está em andamento e será disponibilizada em breve, o que é essencial para o balanço do trabalho a ser apresentado na Reunião da CPPU de dezembro. A Sra. Talita Cavallari informou que a reunião ordinária de dezembro precisará ser antecipada do dia 10 para o dia 3 (terça-feira), para não coincidir com a reunião do Plenário da CPPU. O Sr. Euler informou não poder comparecer no dia 3, mas o grupo concordou em manter a alteração da data. A Sra. Teresa Emídio (SVMA) confirmou que fará a apresentação sobre conselhos gestores de parques na próxima reunião (dia 3 de dezembro) e convidará a Sra. Ruth (gestora de conselhos no CADES). O prazo original de 6 meses para a Subcomissão terminaria em breve. Foi puxado o texto de criação da Subcomissão, que prevê a prorrogação "a critério do plenário e da CPPU". O grupo planeja usar a reunião da CPPU em dezembro para fazer um relato do trabalho e solicitar a prorrogação do prazo, visando a conclusão das discussões e das visitas técnicas. Foi deliberado que as visitas técnicas aos territórios (TICP-JPA e TICP-Bixiga) serão agendadas para janeiro, devido à dificuldade de conciliar agendas em dezembro. As datas serão acordadas pelo grupo, com homologação na reunião de 3 de dezembro. **3)** O convidado, Sr. Claudio Lima Carlos, apresentou a experiência do Rio de Janeiro com a Área de Proteção do

## COMISSÃO DA PROTEÇÃO À PAISAGEM URBANA - CPPU

### Subcomissão Temporária TICP

Território de Interesse da Cultura e da Paisagem

Ambiente Cultural (APAC), um instrumento urbanístico criado na década de 1980. O palestrante diferenciou proteção (legislação e restrições) de conservação (meios e ações para a permanência dos bens). A APAC surgiu da mobilização de associações de moradores (principalmente a AMAS) nos bairros da Saúde, Gamboa e Santo Cristo ("Pequena África"), que questionavam o zoneamento (permitia fábricas, edifícios-garagem) que era incompatível com o uso residencial e ameaçava a população tradicional. A APAC estabeleceu a proteção de imóveis (inicialmente por decreto em 1985, depois por lei em 1987) não apenas individualmente (tombamento), mas como conjunto arquitetônico que caracteriza a paisagem urbana do bairro. A terminologia "ambiente cultural" abrange arquitetura, arborização, pavimentação, e paisagismo, ou seja, tudo que importa culturalmente. A APAC cria categorias como o "imóvel preservado em conjunto" (que mantém volumetria e silhueta do entorno) e o "imóvel tutelado" (que deve harmonizar alterações), garantindo a tutela do órgão de patrimônio em toda a área. O palestrante ressaltou que a proteção urbana e a conservação dependem de um tripé: **Mobilização Comunitária:** Sem pressão das comunidades, as políticas não avançam. **Legislação (Proteção):** A APAC funciona como um instrumento que impede a demolição e a verticalização, mas sem o terceiro pilar, o conjunto "cai aos pedaços" por falta de manutenção. **Formas de Financiamento Variadas (Conservação):** A isenção de IPTU, hoje a única forma de incentivo, não funciona para a população de baixa renda, que não tem recursos para realizar as obras de conservação. O Fundo de Preservação (previsto desde 1992, mas não regulamentado com esta finalidade ideal) seria a única saída, permitindo faixas de financiamento (fundo perdido ou juros baixos) para todas as camadas socioeconômicas. **4)** O Sr. Fábio Cabral e o Sr. Euler Sandeville Jr. apontaram os paralelos com o problema de desvirtuamento de instrumentos em São Paulo, como os PIUs (Plano de Intervenção Urbana), que retiram grandes áreas do zoneamento e estabelecem parâmetros diferenciados, muitas vezes para atender interesses do mercado imobiliário e político (ex: PIU Pacaembu, PIU Arco Leste), mesmo em áreas tombadas. Assim como no Rio de Janeiro, a valorização gerada pela revitalização de uma área (tornando-a "moda") causa expulsão dos habitantes tradicionais (gentrificação). Desde 2011, o Plano Diretor do Rio prevê a criação de Planos de Gestão para as APACs, que deveriam estabelecer prioridades e envolver a participação de técnicos da prefeitura e moradores (Conselhos Gestores). Nenhum plano de gestão foi feito pela Prefeitura até o momento, mostrando a falta de interesse político em uma gestão democrática. Para o Prof. Euler, o TICP, apesar de

## COMISSÃO DA PROTEÇÃO À PAISAGEM URBANA - CPPU

### Subcomissão Temporária TICP

Território de Interesse da Cultura e da Paisagem

estar no contexto de preservação, foi proposto com um escopo mais amplo, visando articular educação, cultura, patrimônio e ambiente/paisagem em um projeto de gestão democrática e geração de renda em áreas vulneráveis. É fundamental que o grupo evite a "cilada" de vincular o TICP a instrumentos que se provaram insuficientes (como a OODC concentrada) e construa um novo caminho que subordine os instrumentos aos objetivos do TICP, não o contrário. **5)** Para a próxima reunião, foi sugerida a apresentação da SVMA (Teresa Emídio), apresentação de outros especialistas (a confirmar), e discussão sobre o relato para a CPPU. O Sr. Euler convidou o Sr. Claudio Lima Carlos para conhecer melhor o projeto TICP Jaraguá/Perus/Anhanguera em uma reunião virtual futura, a fim de fortalecer a troca de experiências preservacionistas entre São Paulo e Rio de Janeiro. **6)** A reunião encerrou-se às 19h29min.